



# As Bandeiras e a Mineração

Prof. Dr. Rilton F. Borges



# A Capitania de São Vicente

- Dificuldades para sobreviver, sobretudo na vila de São Paulo
- Fracasso da produção de açúcar: muito longe de Lisboa
- Agricultura de subsistência: milho, mandioca e feijão
- Não tinham condições de comprar escravos africanos



# “Bandeiras de Apresamento”



- “Entradas”: expedições oficiais.
- “Bandeiras”: expedições particulares.
- Principal objetivo: capturar indígenas que seriam vendidos como escravos.
- iam para o sertão (interior) seguindo o curso dos rios.
- Seus participantes eram chamados de bandeirantes.
- Os indígenas capturados eram usados na própria capitania ou vendidos para outras regiões.
- Chegavam a ter 3 mil homens, principalmente indígenas e mamelucos.
- Conhecimentos indígenas usados para sobreviver na mata.





Análise de  
documento  
histórico



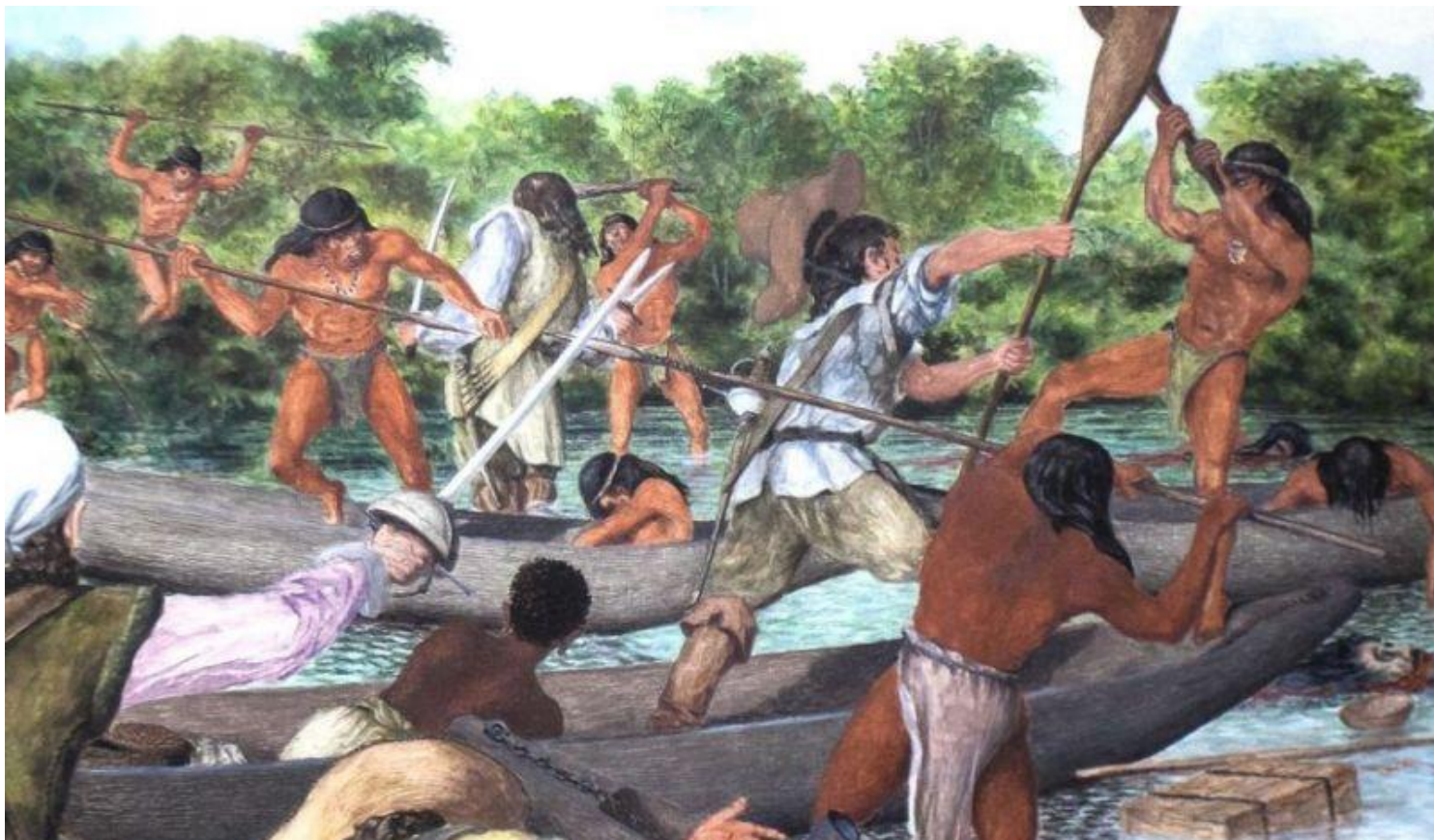




# Ataques a missões

- Após destruírem as aldeias vizinhas, começaram a atacar missões jesuíticas, mesmo sendo proibidos por um decreto real
- 1630-1640: ataques a missões de Guairá, Tape e Itatim
- Dezenas de milhares de indígenas mortos e escravizados





## Reação dos jesuítas

- Receberam autorização para armar os indígenas
- Derrotaram os bandeirantes em Caaçapaguaçu e M'Bororé (1639 e 1641, em Tape, RS)
- A partir de então as bandeiras de apresamento diminuíram e foram para outras regiões (MG, MT e GO)





## “Sertanismo de contrato”

---

- Após a expulsão dos holandeses o tráfico negreiro foi retomado
- A escravidão indígena deixou de ser vantajosa
- Os bandeirantes passaram a ser contratados para combater indígenas rebeldes e negros fugitivos

Domingos Jorge Velho: combateu indígenas Jandui e o Quilombo dos Palmares





## Busca por ouro

- Decadência na lavoura canavieira levou à busca por novas riquezas
- 1660: bandeirantes passam a buscar minerais preciosos
- O Rei de Portugal oferecia títulos e recompensas aos descobridores
- Expedições vasculharam o centro-oeste da colônia
- 1693: primeira grande descoberta de ouro



# Corrida do ouro

- Principais minas encontradas no atual estado de Minas Gerais
- Ouro de aluvião: no leito dos rios; fácil extração
- Baixíssimo investimento, poucas ferramentas: pessoas simples podiam fazer fortuna
- Atração de fazendeiros falidos, lavradores sem-terra, mascates, vadios e aventureiros para o interior do Brasil





# Guerra dos Emboabas (1707-1709)



- Aumento da população: fome, desabastecimento e problemas sociais
- Dois grupos: paulistas e emboabas (forasteiros)
- Conflitos violentos com centenas de mortos
- O rei interferiu para apaziguar os ânimos: ninguém sofreu punições
- Os emboabas foram autorizados a permanecer na região
- Os paulistas seguiram procurando novas minas
- A vila de São Paulo foi elevada a cidade e criou-se a capitania de São Paulo e Minas do Ouro





# Extração do ouro

- Por ser fácil, o ouro de aluvião acabava rápido
- Desvio da água dos rios para procurar ouro no leito seco
- Escavação de encostas e barrancos dos rios: lavras (minas grandes que precisam de muitos trabalhadores)
- Trabalho subterrâneo perigoso: gases tóxicos e risco de desmoronamento

# Demografia

- Muitas pessoas migraram para Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás
- Aumento expressivo do povoamento do interior
- Crescimento demográfico do Brasil (muitos imigrantes)
- Fundação de novas vilas e cidades
- O Centro-Oeste se tornou a região mais importante da colônia
- 1763: a capital foi transferida para o Rio de Janeiro, para ficar mais perto do ouro.



# Controle sobre a mineração

Terras oferecidas em troca de sujeição ao monopólio e impostos

Ausência de investimento da Coroa

Emigração de portugueses dificultada pela Coroa

Proibição do ofício de ourives

Proibição da exploração do ouro perto do litoral

Proibição de navios estrangeiros em portos brasileiros

Proibição do transporte pelo sertão da Bahia, Pernambuco e Minas Gerais

Proibição do livro *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas* (Padre Antonil)

Criação de Casas de Fundição

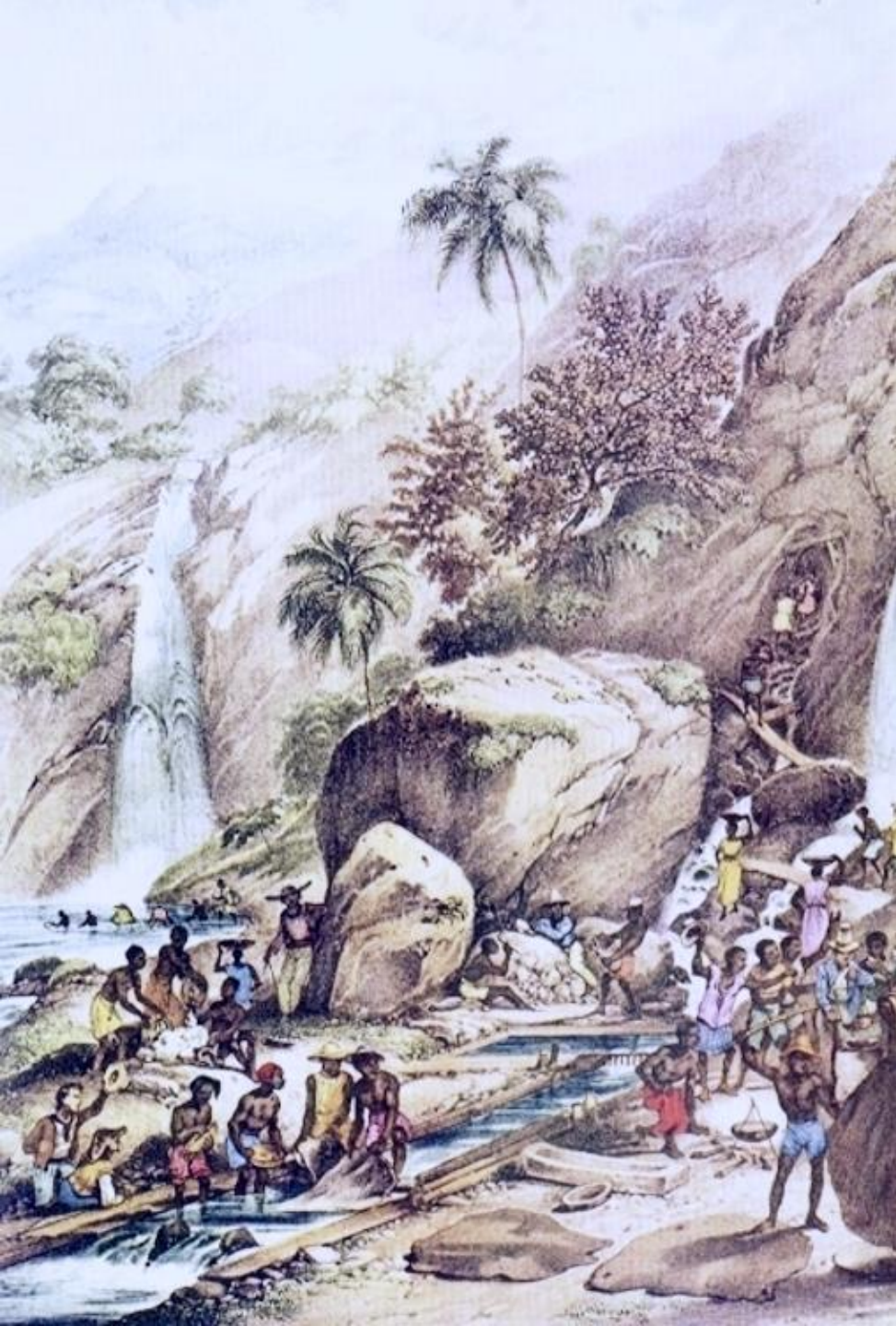
# Impostos

- Variaram ao longo do século XVIII
- Mais importantes: “quinto” e “capitação”
- Quinto = 20% de todo ouro e diamante extraído
- Capitação = 17 gramas de ouro por cada escravo maior de 12 anos
- Outros impostos: pedágios para ir a Minas Gerais, “direito de entrada” de produtos transportados por animais, taxas sobre importação de escravos e dízimo da Igreja



Ouro “quintado” em uma casa de fundição





# Datas

---

- Descobertas de minas deviam ser comunicadas às autoridades
- O terreno era dividido em pequenos lotes (datas)
- O descobridor tinha o direito de ficar com duas datas
- A Coroa ficava com uma data e a leiloava
- As demais eram sorteadas entre os mineradores que quisessem
- Só podia participar do sorteio quem tivesse 12 ou mais escravos
- Depois das datas ficavam os faiscadores

# Produção e contrabando



- O Brasil chegou a produzir metade do ouro do mundo, sem contar o contrabando
- Mesmo com toda a fiscalização, o contrabando era comum
- O Brasil chegou a sofrer alguns ataques de corsários buscando ouro



# Diamantes

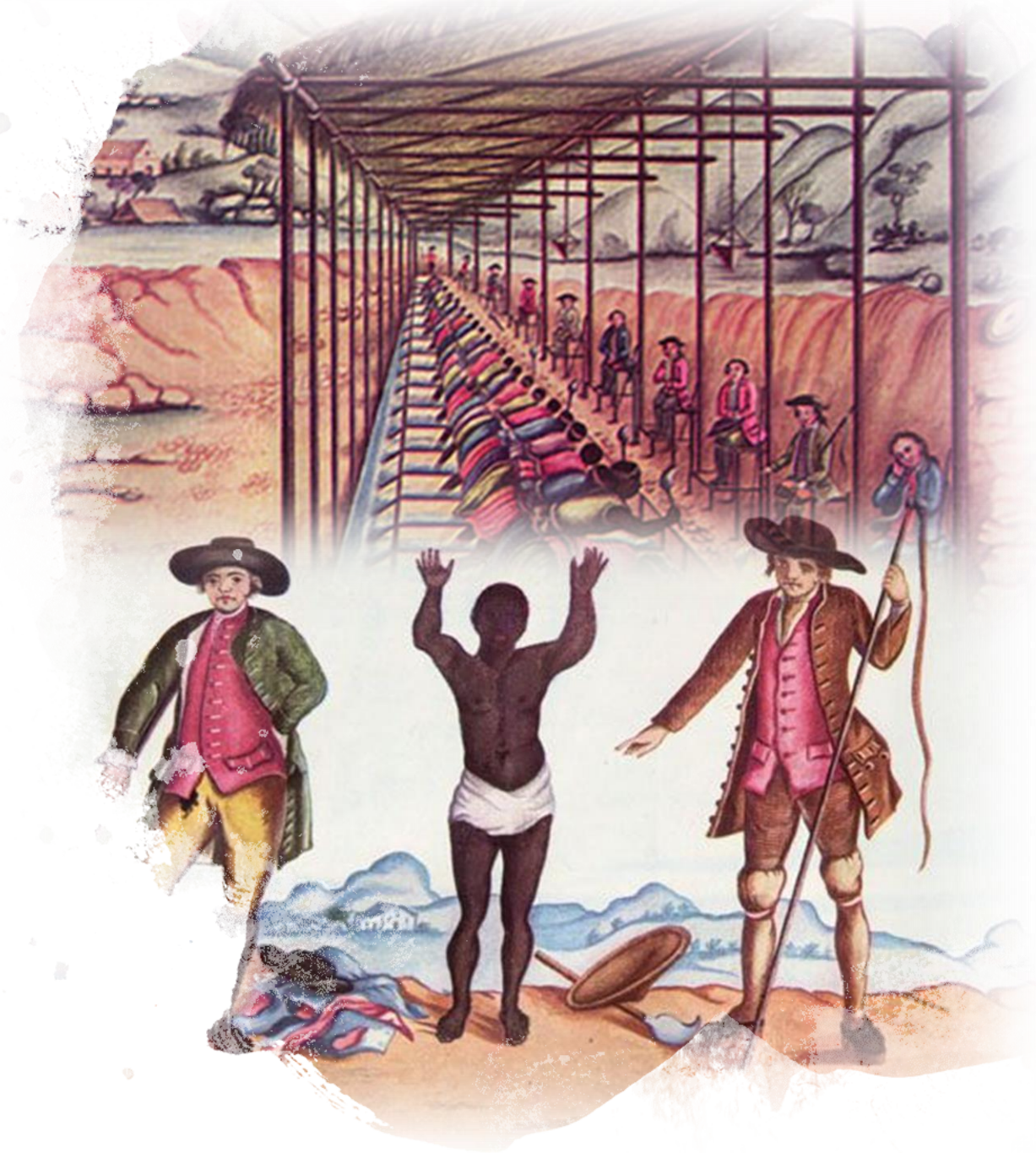
A historical illustration depicting a busy diamond mining scene. In the center, a large wooden structure, possibly a water wheel or a part of a mine shaft, is visible. Numerous workers, dressed in period clothing, are engaged in various activities: some are standing, others are working with tools, and some are carrying loads. The scene is set in a rocky, hilly landscape, typical of a mining region.

- Controle ainda mais rigoroso
- 1731: monopólio da extração na região do arraial do Tijuco
- Expulsão dos mineradores da região
- Distrito Diamantino: território demarcado e isolado do resto da colônia
- Só se podia entrar e sair com autorização
- Subordinado diretamente ao rei, não ao governador de Minas Gerais
- Contratadores: particulares que arrendavam o direito de controlar a extração de diamantes e cobrar impostos
- 1771: fim do regime de contratação; exploração controlada diretamente pela Coroa



# Resistência dos escravos

- Contra sua condição e maus-tratos
- Tentavam ficar com pepitas de ouro ou diamantes que encontravam para comprar a liberdade
- Vigilância redobrada: um feitor para cada 5 ou 8 escravos; nas minas de diamantes, 1 feitor por escravo
- Fuga para quilombos era bastante comum
- Grupos de quilombolas assaltavam viajantes e contrabandeavam ouro e diamantes





# Crescimento do comércio

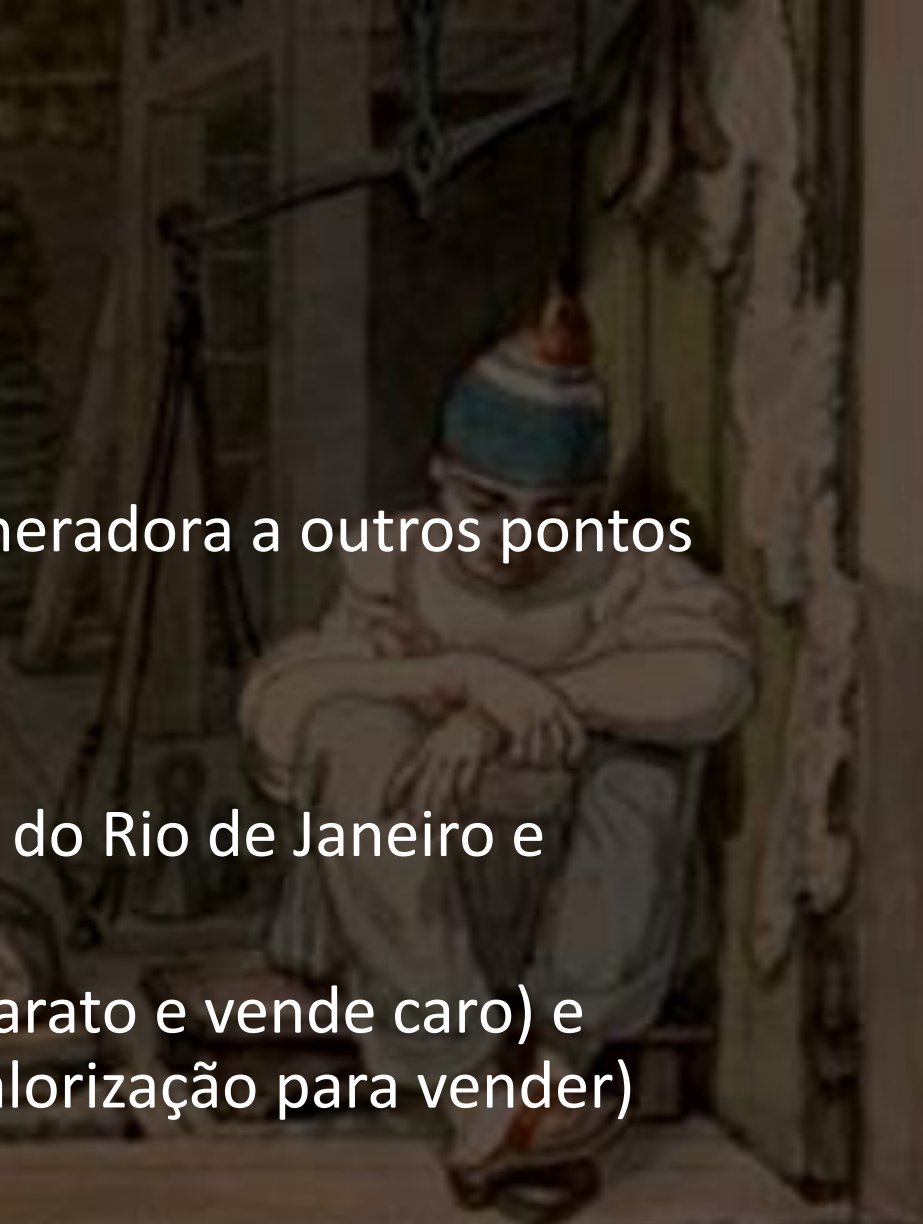
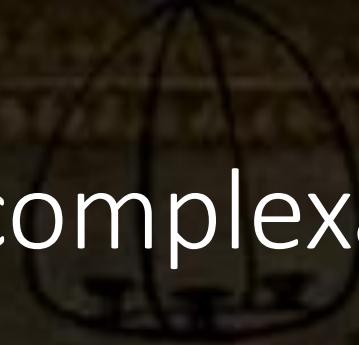
---

- O ouro ampliou o mercado consumidor no Brasil
- Estímulo a grande fazendeiros, pequenos lavradores e criadores de gado de outras capitanias
- Fornecimento de produtos agrícolas, tabaco, tecidos grosseiros, carne seca e couro
- Transporte feito com mulas e burros (mais resistentes do que cavalos)
- Poucos mineradores fizeram fortuna, mas muitos tropeiros enriqueceram



# Economia mais complexa

- Fazendas de gado no sul do Brasil
- Abertura de novas estradas ligando a região mineradora a outros pontos
- Rotas terrestres, marítimas e fluviais
- Importante feira de muares em Sorocaba (SP)
- Produtos europeus e escravos africanos vinham do Rio de Janeiro e Salvador
- Impostos e a ação de atravessadores (compra barato e vende caro) e especuladores (compram barato e esperam a valorização para vender) faziam os preços subirem (inflação)



J.B. De...  
1847



A historical painting depicting a bustling city square. In the background, a large, multi-story building with a central dome and classical architectural features stands prominently. To the right, a tall, dark church tower with a pointed roof rises above the other buildings. The square is filled with numerous people, some walking, some standing in groups, and others engaged in activities. There are also some horse-drawn carriages visible. The overall scene conveys a sense of a vibrant, active urban environment.

# Vida urbana

- Aumento da população das cidades e dinamização das atividades urbanas
- Mais trabalhadores livres: carpinteiros, alfaiates, sapateiros, pintores, escultores, etc.
- Muitos ex-escravos alforriados ou que compraram a liberdade
- Advogados, médicos, padres, funcionários públicos e militares: grupo intermediário, mas viviam em grandes dificuldades
- Na prática, a mineração permitiu que a pobreza fosse bem distribuída, não a riqueza.



# Construção de Igrejas

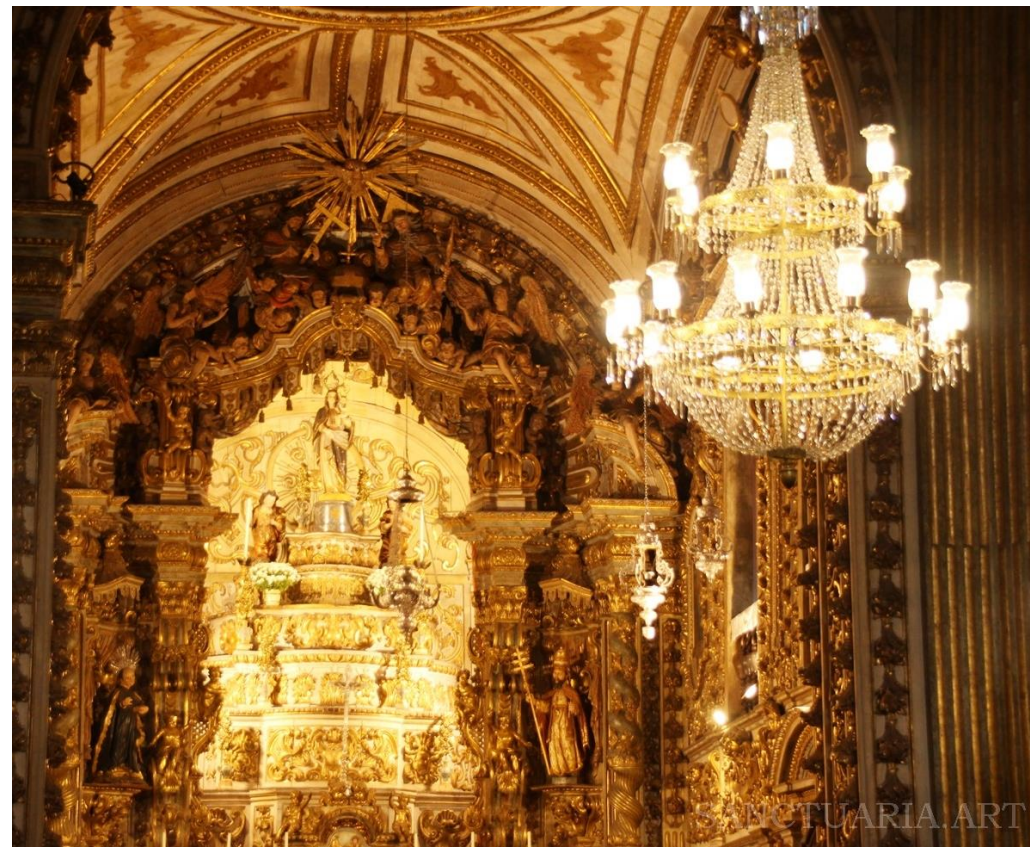
---

- O ouro permitiu a construção de igrejas mais luxuosas, em estilo barroco
- Artistas mais importantes: Francisco Lisboa (Aleijadinho), Manuel da Costa Ataíde
- Minas Gerais, Rio de Janeiro e Salvador tiveram diversas importantes igrejas construídas nessa época



# Igreja do Pilar, Ouro Preto

---





# Sociedade mineira: características

- Crescimento acelerado das cidades.
- Sociedade diferente da que havia no Nordeste açucareiro.
- Núcleos urbanos com população diversificada (funcionários públicos, profissionais liberais, artesãos, escravos, libertos).
- Maior mobilidade social, inclusive para escravos.





# Estrutura da sociedade mineira

## Elite mineradora

- Altos funcionários e contratadores
- Proprietários de grandes lavras
- Grandes comerciantes

## Camada intermediária

- Profissionais liberais
- Artistas
- Trabalhadores manuais
- Pequenos comerciantes
- Pequenos mineradores

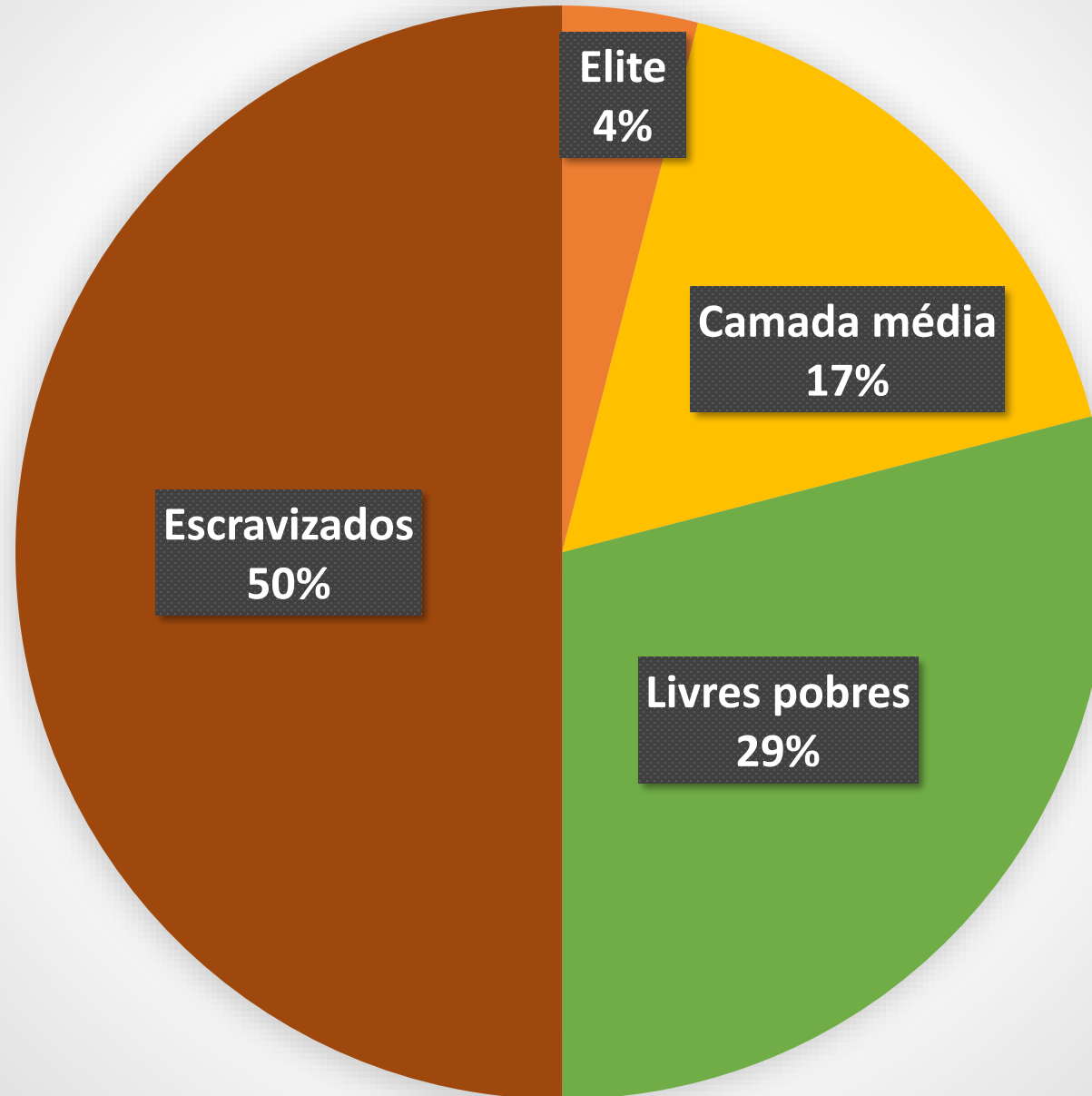
## Pessoas livres pobres

- Libertos
- Mestiços
- Indígenas aculturados
- Brancos pobres

## Escravizados

- Mineração
- Domésticos
- De ganho
- De aluguel

## Composição da sociedade mineradora







# Irmandades religiosas

- Muito comuns na sociedade mineradora
  - Administradas por leigos (quem não é padre)
  - Reuniam determinados grupos em torno de um santo de proteção
  - Rede de proteção mútua: auxílio em doença, desamparo familiar, velhice ou morte (não existia previdência social)
  - Quem não pertencia a uma irmandade era mal visto
  - Escravos, libertos e alforriados também constituíam irmandades (Ex.: Nossa Senhora do Rosário dos Pretos)
-





# E Portugal?

---

- 1703: Tratado de Mathuen (“panos e vinhos”)
- Manutenção da corte luxuosa
- Gastos pessoais do rei
- Produtos importados
- Pagamento de dívidas
- Na prática, a maior parte do ouro e diamantes extraídos do Brasil foram para a Inglaterra

